

A PALAVRA E A FELICIDADE

SÉRIE: PROJETO DE FELICIDADE

TEXTO: Salmo 1
PRELETOR: Fernando Leite
DATA: 04/03/2012
MENSAGEM 05/09

INTRODUÇÃO

Felicidade é um assunto que está presente em todos os lugares. Milhares de sites da internet e pessoas se pronunciam sobre isso. Érico Veríssimo disse a esse respeito: “Felicidade é a certeza de que a nossa vida não está se passando inutilmente”.

Freud disse: “A felicidade é um problema individual. Aqui, nenhum conselho é válido. Cada um deve procurar por si tornar-se feliz”.

Victor Hugo disse: “A suprema felicidade da vida é ter a convicção de que somos amados”.

Machado de Assis, com seu cinismo, disse:

“O dinheiro não traz felicidade para quem não sabe o que fazer com ele”.

Em toda a Bíblia encontramos passagens que falam sobre a felicidade. Iremos concentrar-nos no **Salmo 1: “Como é feliz aquele que não segue o conselho dos ímpios, não imita a conduta dos pecadores, nem se assenta na roda dos zombadores!” Sl 1:1**

Onde não encontrar a felicidade

O Salmo 1 começa dizendo onde não encontraremos a felicidade. Para descrever isso, o salmista usa a imagem de três personagens: o ímpio, o pecador e o zombador. O ímpio é aquele indivíduo que não tem compromisso com Deus. O pecador é aquele que está negligenciando a verdade de Deus. E por último o zombador, aquele que faz chacota ao se falar sobre a perspectiva de Deus.

De diversas maneiras, nossa sociedade tenta nos mostrar o que fazer para sermos felizes.

Do ponto de vista jovem, temos um texto sobre felicidade que diz: “Felicidade, sentir prazer e satisfação aqui e agora. Fazer sempre algo legal e novo. Divertir-se, sentir-se aceito por um grupo de pessoas (de preferência o grupo mais descolado). Ficar com o garoto ou garota mais bonito/a e mais popular. O que deve ser consequência de vestir-se bem, com as

melhores roupas, tênis de marca. Ter um corpo bonito conquistado na academia ou através de cirurgia plástica. Ter acesso aos melhores tipos de entretenimento. De videogames de última geração até festas mais caras. É ter liberdade. Ter pais, familiares que te deixam fazer o que tiver vontade e que têm dinheiro para bancar tudo isso.”

Na perspectiva de um jovem, isto é a felicidade. Mas as Escrituras dizem: *“Como é feliz aquele que não segue o conselho dos ímpios, não imita a conduta dos pecadores, nem se assenta na roda dos zombadores!” Salmos 1:1*

Existe uma progressão de relacionamento que podemos ter com esses personagens. Eu posso somente ouvir, eu posso andar, ou eu posso me assentar. Participar de certos grupos, andar de uma determinada maneira ou ouvir o conselho do mundo, não é o que efetivamente traz felicidade. Ouvi recentemente uma música de uma banda da década de 80, chamada Queen. A mensagem da música era: “Quando eu era jovem, pensava que a vida era perfeita. Que desfrutaria tudo o que a vida ofereceria. Percebi depois que era diferente do que eu pensava”.

Nosso mundo focaliza a felicidade como decorrência do ter e do fazer. Entretanto, o salmista começa dizendo: “não siga o conselho do ímpio. Não se conduza da mesma maneira que o pecador. Não se assente com os zombadores da verdade de Deus. Porque nesse caminho, há prejuízo e haverá cobrança sobre a distância da orientação de Deus”.

Nas Escrituras, percebemos alguém descrevendo com muita piedade, como encontrar o caminho que leva à felicidade. Em Eclesiastes lemos: *“Pensei comigo mesmo: Vamos. Vou experimentar a alegria. Descubra as coisas boas da vida! Mas isso também se revelou inútil.” Eclesiastes 2:1*

É a mesma proposta do texto dos jovens acima. A partir dos próximos versículos ele descreve o “ter coisas”.

*“Lancei-me a **grandes projetos**: construí **casas** e plantei **vinhas** para mim. Fiz **jardins** e **pomares**, e neles plantei todo tipo de **árvore frutífera**. Construí também **reservatórios** para regar os meus bosques verdejantes.*

*Comprei **escravos** e **escravas** e tive escravos que nasceram em minha casa. Além disso, tive também mais **bois** e **ovelhas** do que todos os que viveram antes de mim em Jerusalém. Ajuntei para mim **prata** e **ouro**, tesouros de reis e de províncias. Servi-me de **cantores** e **cantoras**, e também de um **harém**, as delícias do homem.*

*Tornei-me mais **famoso** e **poderoso** do que todos os que viveram em Jerusalém antes de mim, conservando comigo a minha sabedoria. **Não me neguei nada que os meus olhos** desejaram; não me recusei a dar prazer algum ao meu coração. Na verdade, eu **me alegrei em todo o meu trabalho**; essa foi a recompensa de todo o meu esforço.”* *Eclesiastes 2:4-10*

A conclusão que o autor de Eclesiastes chega, depois de toda a sua experiência, é frustrante: *“Contudo, quando avaliei tudo o que as minhas mãos haviam feito e o trabalho que eu tanto me esforçara para realizar, percebi que **tudo foi inútil, foi correr atrás do vento**; não há qualquer proveito no que se faz debaixo do sol.”* *Eclesiastes 2:11*

Nas Escrituras encontramos as orientações de Deus para vivermos desfrutando de Seu projeto. Encontramos também, exemplos e advertências em relação a ouvir as orientações do mundo. Ouvir o mundo é um engano, é uma mentira. Muitas pessoas têm bastante dinheiro e não são felizes. Onde é que podemos encontrar felicidade então?

Onde encontrá-la?

“Ao contrário, sua satisfação está na lei do Senhor, e nessa lei medita dia e noite.” *Salmos 1:2*

Em primeiro lugar, eu gostaria de afirmar que a felicidade não virá por acaso. Não é um resultado de uma confluência disso mais aquilo. Não é o resultado de ter alguma coisa. Ele diz aqui que: *“a felicidade está relacionada à lei do Senhor”*.

O salmista diz no versículo 2:

*“Ao contrário, sua **satisfação** está na lei do Senhor, e nessa lei **medita** dia e noite.”* *Sl 1:2*

Esse Salmo é escrito por volta do ano 950 antes de Cristo. O autor então poderia estar se referindo aos cinco primeiros livros da Bíblia, que eram conhecidos como a Lei do Senhor, a Tora.

A palavra traduzida por **lei** significa instrução. Então, o que o autor quer dizer é: *“a felicidade é*

decorrente do relacionamento com a instrução que vem de Deus”.

Sendo assim, se pare ele a felicidade estava relacionada com a Lei de Deus daqueles cinco primeiros livros da Bíblia, para nós, a felicidade está relacionada com a Bíblia completa, o livro todo. Essa é a lei do Senhor!

Nós temos que ter satisfação na lei do Senhor, como diz o salmista.

No último, dos cinco livros da Lei, em Deuteronômio havia uma colocação que dizia:

“Hoje invoco os céus e a terra como testemunhas contra vocês, de que coloquei diante de vocês a vida e a morte, a bênção e a maldição. Agora escolham a vida, para que vocês e os seus filhos vivam” *Deuteronômio 30:19*

Ou seja, existe uma escolha entre: a bênção e a maldição, a vida e a morte. A felicidade ou a infelicidade serão resultados dessa escolha.

Nós devemos ter prazer e satisfação nesta lei. O salmista está nos exortando a fazermos deste livro, nosso alvo de maior interesse. Deve ser algo precioso para nós, algo em que temos prazer de estar junto.

O que é precioso para você?

Meses atrás, minha esposa levantou a possibilidade de trazermos de Recife uns móveis que estavam presentes na casa dela quando ela era criança. Ela gostaria de restaurá-los. Eu concordei.

Quando os móveis chegaram eu disse: *“Meu Deus, que tragédia.”* Para mim era algo sem valor, mas para ela não! Pelo valor que tinha, ela se empenhou em pesquisar, contratar profissionais e restaurar os móveis.

Lá está o sofá e eu confesso que não me sinto confortável nele, não foi feito para um público com o meu porte. Mas, porque ela tinha prazer em alguma coisa que fazia parte da sua história, gastou tempo, se esforçou, chamou um profissional, compartilhou com pessoas e realizou o que queria. Porque ela deu valor àquilo!

Quando o salmista fala sobre ter prazer na Lei do Senhor, significa fazer com que isto seja alvo do nosso pensamento, que nos mobilize, nos faça conversar, refletir. Que gastemos o necessário para estarmos juntos com esta Palavra. Porque esta Palavra tem valor!

Ao longo da história pessoas morreram porque liam a Palavra! Encontramos eventos em que Bíblias eram queimadas e proibidas de serem lidas!

Ao longo da história brasileira, temos relatos de que no início do século XIX, homens atravessaram o país montados em mulas, levando Bíblias para o povo. Durante praticamente dois séculos, não tínhamos acesso à Bíblia.

A Bíblia disponibilizava-se somente em latim ou nas línguas originais. Evitava-se que ela fosse traduzida. Os que a traduziam e a disponibilizaram foram perseguidos. Porque era a Palavra de Deus. Qual é o valor que damos para isto? Como deve agir alguém que, efetivamente, dá valor a isso?

A Palavra de Deus é a instrução de Deus. Nós devemos ter satisfação Nela. Ela deve ser alvo de nossa reflexão de dia e de noite: “*nessa lei medita dia e noite.*” Sl 1:2

A palavra meditar pode significar somente balbuciar. Quero dar um exemplo. Há algum tempo atrás, houve um break out aéreo. Eu estava viajando e os voos estavam praticamente todos atrasados. Em um dos aeroportos em que me encontrava, me lembro de ter visto um judeu ortodoxo típico, com o seu telefone celular ou seu pequeno computador. Ele olhava para aquilo o tempo inteiro. Eu fiz questão de ver o que ele estava lendo, embora já tivesse certeza do que era. Fui por trás dele e pude confirmar: a Lei do Senhor em hebraico. Em outra ocasião, também em aeroporto, encontrei uma família. Eram pai, mãe e três filhos. Os três filhos se revezavam lendo um texto da Bíblia e meditavam nele.

Embora a palavra meditar possa significar somente balbuciar, devemos meditar também lendo, refletindo e memorizando. Devemos pegar esse livro que foi inspirado por Deus, escrito através de inspiração do Espírito Santo de Deus e transformá-lo em alvo da nossa consideração, da nossa leitura, aprendizado e reflexão.

Em Deuterônimo lemos: “*Que todas estas palavras que hoje lhe ordeno estejam em seu coração.*

Ensine-as com persistência a seus filhos. Converse sobre elas quando estiver sentado em casa, quando estiver andando pelo caminho, quando se deitar e quando se levantar.” Deuterônimo 6:6-7

A ordem de Deus é para que ocupemos nosso dia pensando nessas Escrituras. Na medida em que eu faço isso, a Palavra de Deus produzirá os frutos em mim.

O grande adversário que nos impede de aproveitar essa Palavra é o Diabo. Se ele puder tirá-la de nossa frente, ele o fará! Mas o maior adversário que pode fazer com que efetivamente não aproveitemos a Palavra somos nós mesmos.

QUE RESULTADOS ESPERAR?

O salmista continua dizendo sobre quem medita na Lei do Senhor: “*É como árvore plantada à beira de águas correntes: Dá fruto no tempo certo e suas folhas não murcham. Tudo o que ele faz prospera!*” Salmos 1:3

Essa ideia é interessante. O salmista compara alguém que medita na Palavra com uma árvore plantada junto a águas correntes. Alguns de vocês devem conhecer ou têm uma jabuticabeira. Eu já plantei centenas de árvores, mas ano passado, pela primeira vez, plantei uma jabuticabeira. Pelo que me consta, se deixarmos uma jabuticabeira constantemente irrigada pela água, ela é capaz de dar jabuticabas quatro vezes por ano. Uma árvore junto à corrente de água, é uma árvore que vai dar frutos, estará sempre viva! O salmista diz a respeito de quem medita na Palavra: “Tudo o que faz, prospera”.

Uma árvore plantada junto às águas é igual a alguém que tem suas raízes plantadas nas Escrituras. Lê, estuda, decora, pensa. Dessa forma somos orientados. O que acontece com alguém assim?

Em Isaías capítulo 55, lemos:

“Assim como a chuva e a neve descem dos céus e não voltam para ele sem regarem a terra e fazerem-na brotar e florescer, para ela produzir semente para o semeador e pão para o que come, assim também ocorre com a palavra que sai da minha boca: Ela não voltará para mim vazia, mas fará o que desejo e atingirá o propósito para o qual a enviei.” Isaías 55:10-11

Usando novamente a figura da planta e da água, o profeta quer dizer que à medida em que a planta está exposta à água, ela vai produzir o que se espera. Conforme firmamos nossas raízes na Palavra do Senhor, os resultados serão aqueles que Ele quer produzir em nossas vidas.

Observem no Salmo 19, o mesmo salmista do Salmo 1 diz:

“A lei do Senhor é perfeita, e revigora a alma. Os testemunhos do Senhor são dignos de confiança, e tornam sábios os inexperientes.” Salmos 19:7

A palavra lei é a mesma que aparece no Salmo número 1, referindo-se à Instrução do Senhor. Completando o sentido desta Instrução, o salmista diz que ela é perfeita, completa. Abrange todas as instruções que nós precisamos para viver, apesar de ter sido escrita há trinta séculos. Por este motivo, o salmista diz que ao estarem em contato com a Lei de Deus, nossas almas são revigoradas, restauradas, arrumadas.

Algumas vezes, tendo motivos ou não, podemos nos sentir tristes e angustiados. O melhor tratamento, a melhor terapia para isso é ler a Bíblia. Meditar nela, estudar o que ela diz revigorará a alma.

O salmista continua: “*Os testemunhos do Senhor são dignos de confiança e tornam sábios os inexperientes.*” Salmos 19:7

A palavra traduzida por testemunhos quer mostrar a ideia de um documento firmado numa aliança,

um pacto firmado por Deus. O salmista quer afirmar que os compromissos que Deus assumiu conosco, são confiáveis. Suas promessas são confiáveis. O que Deus diz para fazermos funciona!

Inexperiente, neste caso, é uma maneira hebraica de descrever os jovens, sem muita percepção da vida. Não é uma palavra ofensiva. Algumas vezes, as pessoas passam pela adolescência, juventude, entram na idade adulta e continuam inexperientes.

Mas quem está firmando suas raízes na Palavra de Deus, torna-se uma pessoa sábia, ganha habilidade para viver. E para resolver as situações críticas da vida.

No versículo 8, ele diz: “*Os preceitos do Senhor são justos, e dão alegria ao coração*”. Sl 19:8

A palavra traduzida por preceito é a mesma que descreve o cetro do rei, que por sua vez traduz sua autoridade. Usando a palavra preceito, o salmista quer mostrar que as decisões, as instruções, os decretos de Deus, são justos. Eles estão de acordo com aquilo que é certo. Deus está dizendo e eles dão alegria ao coração.

Algumas vezes eu tenho podido me envolver e trabalhar, com pessoas em depressão. Tenho certeza que em alguns casos, essas pessoas precisam efetivamente de médicos e medicamentos. Mas, a grande maioria, está depressiva, não por falta de medicamento, mas por falta desta relação com Deus que traz alegria ao coração.

Houve uma vez que atendi uma senhora com depressão. Ela entrou em minha sala dizendo:

-“Olha: vou ao psiquiatra, faço terapia há tanto tempo, tomo tanto medicamento, você pode me ajudar?”

Conforme eu fui conversando com ela e entendendo sua realidade, disse:

-“ Eu não posso te ajudar muito, não! Mas você pode! Eu posso te mostrar o caminho. Mas é só você que vai poder sair daí! Você quer ouvir um conselho? ”

Ela quis, e eu continuei:

- “É muito simples. Você tem a sua Bíblia, eu quero que você leia um capítulo por semana deste outro livro (de exposição bíblica) e volte aqui na próxima semana me dizendo o que aprendeu.”

Na semana seguinte ela voltou e pude notar que sua fisionomia já estava um pouco diferente.

Eu perguntei:

- “O que você aprendeu esta semana?”

Ela me contou e falou até mais do que eu queria que ela falasse. Eu continuei:

-“ Bom, de agora até a semana que vem, você vai ler estes capítulos do livro com a sua Bíblia aberta.

Na semana seguinte ela voltou e seu rosto havia se transformado. Eu fiz uma pergunta:

- “Como está a sua alimentação?”

Ela falou:

- “Por que você perguntou isso?”

Eu falei:

-“ Me responda primeiro!”

Ela respondeu então:

- “Estou tendo que controlar pois estou começando a engordar demais!”

Eu falei:

- “Nas semanas anteriores, seu rosto estava afundado!”

Ela disse:

- “Eu não podia comer, não tinha vontade de comer. Agora meu apetite foi recuperado, estou comendo até mais do que devo!”

A depressão e tristeza dela eram do tipo mais comum: falta de uma alimentação adequada da Palavra de Deus que alegra o coração!

O salmista continua: “*Os mandamentos do Senhor são límpidos, e trazem luz aos olhos*.” Sl 19:8

O que Deus mandou e determinou é puro, não está contaminado. Trazem luz, dão perspectivas para nossa vida.

A seguir, ele usa o termo **temor** fazendo um paralelo para descrever a Palavra do Senhor: “*O temor do Senhor é puro, e dura para sempre. As ordenanças do Senhor são verdadeiras, são todas elas justas*.” Salmos 19:9

O salmista refere-se ao límpido mostrando uma coisa sem contaminação. Refere-se ao verdadeiro como sendo uma coisa genuína, não corrompida. Essa Palavra é confiável. Ela é a Palavra de Deus! Deus usou homens para escrevê-la, mas ela é Sua mensagem. Ela é para sempre!

A seguir, ele continua:

“*As ordenanças do Senhor são verdadeiras*.” Sl 19:9

A palavra traduzida por ordenanças, na a nossa sociedade, não faz muito sentido. É de difícil captação.

Ela era uma palavra relacionada com a autoridade do rei. O rei reunia em si o poder legislativo, executivo e judiciário. Quando ele se pronunciava sobre qualquer assunto, eram considerados justos e verdadeiros. Uma ordenança.

Existe então, uma série de verdades sobre esta Palavra e o que ela pode provocar em nós. Sabedoria, olhos que percebem as coisas, alegria, restauração da alma.

Quando Paulo escreveu sua segunda carta a Timóteo, ele diz: “*Toda a Escritura é inspirada por Deus e útil para o ensino, para a repreensão, para a correção e para a instrução na justiça*,” 2 Timóteo 3:16

Eu posso me aproximar desta Palavra com esta expectativa. Ela é útil para me ensinar, vou aprender o

que preciso!

Você quer saber, por exemplo, o que Deus tem a dizer sobre finanças? A Bíblia fala sobre isto.

Na medida em que eu olho para as Escrituras e percebo o que ela fala sobre finanças, eu aprendo a maneira que Deus ensina o trato com o meu dinheiro.

Então, ela é útil para o ensino!

Essa palavra também é útil para repreensão. Normalmente não gostamos de falar sobre repreensão e futuramente abordaremos mais especificamente esse assunto. Mas gostaria de adiantar que: a repreensão é uma benção, por menos que gostemos. Alguém nos repreendendo é alguém nos protegendo e nos livrando de arcarmos com consequências futuras.

A Palavra de Deus repreende-nos, mostra nossos erros e nos corrige. Somos transformados pela Palavra de Deus. Ela muda nosso meu jeito de viver.

Por fim, essa Palavra nos instrui. Isto é, nos treina a viver do jeito que temos que viver.

Quero dar um exemplo com uma experiência na área de fisioterapia. Aprendi que quando chegamos a um fisioterapeuta, somos ensinados e treinados a fazer um determinado exercício. Primeiro, porque facilmente faremos errado. E segundo, porque facilmente deixaremos de fazer.

Da mesma maneira, quando estamos em contato com a Palavra de Deus, Ela não somente nos ensina, nos repreende, nos coloca na condição certa, mas também nos treina a viver da maneira correta.

No final do versículo 17 ele conclui: *“para que o homem de Deus seja apto e plenamente preparado para toda boa obra.”* 2 Timóteo 3:17

Todos nós, em algum determinado momento, precisaremos de conselhos. Caso contrário as Escrituras, não nos exortaria a aconselharmos-nos mutuamente.

Quando estou trabalhando com o aconselhamento de alguém, é notório perceber a falta de um contato de qualidade e profundo dessa pessoa com a Palavra de Deus. Por não conhecer a Palavra, não dar atenção à sua importância, o agir dessa pessoa também não está de acordo com o que as Escrituras falam. Essa pessoa não sente a alegria que as Escrituras falam. Não encara seus problemas com a perspectiva de quem tem os olhos iluminados pela Palavra.

Ler, aprender e ser aconselhado com a Palavra de Deus não garante a isenção de problemas, mas ajuda a mudar a perspectiva da situação.

Poucos meses atrás, um casal me procurou pedindo ajuda na resolução de um problema que os estava preocupando muito. Depois de descreverem o problema eu disse:

-“Vocês não tem problema. Eu dou graças a Deus pela vida de vocês. A visão que têm, a proposta de vocês dentro de casa, está totalmente de acordo com as Escrituras. Vocês estão fazendo a coisa certa! Há uma divergência pequena, somente uma sintonia fina!”

Eu gostaria de pegar casos de aconselhamento assim constantemente! Pessoas que já estão andando com o Senhor e já estão acertando. Tem dificuldades? Sim. Precisam de ajuda? Sim, todos nós precisamos e precisaremos. Mas quando não nos alimentamos da Palavra, quando não temos as raízes fincadas na água da Palavra, os problemas e as crises ficam muito difíceis de serem resolvidos. A hora da crise é a hora da colheita, colhe-se o que foi plantado! Na medida em que nosso coração está sendo marcado com essa Palavra, o salmista diz: “Você é um felizardo, de fato é um bem sucedido!”

Por causa das raízes na Palavra!

O que nós podemos fazer, para efetivamente desfrutarmos do potencial que a Palavra traz para nós? Não devemos ser negligentes e deixarmos de provar destas habilidades, dessa alegria, dessa vivacidade, dessa sabedoria que vêm Dele.

CONCLUSÃO

Mas o que devemos fazer?

Número 1: Quero estimulá-los a separarem um tempo e um lugar para estarem em contato com esta Palavra.

Qual é o seu tempo? Posso entender que você seja ocupado. Sendo ocupado, com coisas importantes a fazer. Eu diria que você tem que abrir um lugar na sua agenda para a coisa mais importante que existe: ler a Palavra de Deus! Se você acorda às 6:00 hs da manhã, passe a acordar às 5:30 hs. No começo é ruim, mas você se acostuma e os benefícios vão ser tão grandes!

Número 2: Observe, leia e releia o texto bíblico, o máximo que você puder!

Leia em traduções diferentes. Escolha textos e decore alguns. Eu sei, os anos se passaram e já não é tão fácil decorar. Não tem problema. Com todo este exercício constante; lendo, relendo, tentando decorar, a Palavra estará atuando no seu coração! Talvez você precise escolher o livro mais adequado de acordo com seu momento de vida. Você pode e deve pedir sugestão em relação ao que ler dentro das Escrituras.

Em alguns casos será o evangelho de João, em outros Romanos, para alguns talvez seja Genesis. Escolha um livro especificamente e se debruce sobre ele.

Número 3: Reorganize seu tempo de lazer.

Quanto tempo durante o dia você assiste TV, navega pela internet ou lê jornais? Quero estimulá-los a diminuir esse tempo e separá-lo para ler a Palavra e descobrir os prazeres que vêm dela!

E por fim: Aplique! Aplique o que você aprendeu! Aplique na sua vida, na sua conduta!

O que eu preciso mudar em minha vida? Quais exemplos eu encontro na Palavra que devo copiar? Quais experiências relatadas na Palavra que me mostram um caminho a não ser seguido?

Meus irmãos, a felicidade está no tempo gasto com a Palavra de Deus. Seja no seu carro, no seu quarto, na sua sala, criando suas raízes dentro desta Palavra!

É o que o salmista diz: quem fizer isto vai ser bem sucedido! É um felizardo, é próspero!

Isto não significa ter muito dinheiro, mas ter uma vida que valha a pena!

Algumas pessoas esperam que pastores façam orações especiais... Alguns separam até lugares especiais para fazerem orações, em montes onde o mato pega fogo e não se apaga.

Não é disso que você precisa! Você não precisa, para ser feliz, que um pastor ore por você! Você precisa sim, é saber que este livro, a Bíblia, não é restrito a pastores. A Bíblia, a Palavra de Deus estende-se a você. Você pode e deve se debruçar sobre Ela. Ler, estudar, memorizar, aplicar e perceber Deus atuando na sua vida! Comece! Crie raízes!

Vamos orar: “Pai celestial quero te agradecer pela oportunidade que temos de olharmos para a Tua Palavra, disponível para nós hoje e tantos de nós seduzidos pelas atividades que o mundo nos oferece. Seduzidos por televisão, internet, jornal, esportes, etc. e não gastam o tempo mínimo necessário com a Tua Palavra! Senhor livra-nos desta insensatez! Livra-nos da sedução que nos leva longe do propósito que o Senhor tem para nós, a felicidade!

Nós sabemos Senhor, que não é somente uma questão de busca-la direito, não é só uma questão de ser desejável por todos nós. Ela é uma determinação e o propósito do Seu coração é que todos nós cheguemos a isso. Que o Teu povo finque as suas raízes, espalhem as suas raízes em Ti! Eu oro oh Pai, em nome de Jesus, Amém.”